



COMPRAS PÚBLICAS E O PLANO DE AÇÃO PARA PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

6o Fórum da A3P

Brasília, 10 de novembro de 2011

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC)

Departamento de

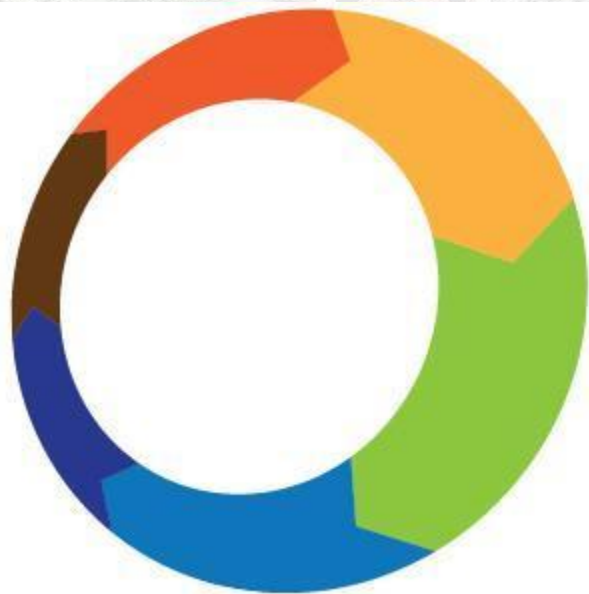
Produção e Consumo Sustentáveis (DPCS)

Laura Silvia Valente de Macedo, diretora



Resumo da apresentação

- Cronologia
- Antecedentes: Mudanças climáticas e consumo
- Fundamentos
- Missão, princípios, diretrizes e objetivos
- Sinergias com outras políticas estruturantes do Brasil
- Prioridades do Primeiro ciclo 2011-2014
- Tipologia de ações
- Metas



consumo sustentável

A gente faz acontecer

Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis

Antecedentes: Mudanças Climáticas e Consumo



Mudanças Climáticas

- Aumento do vapor atmosférico

Aumento da temperatura

- Retração de geleiras

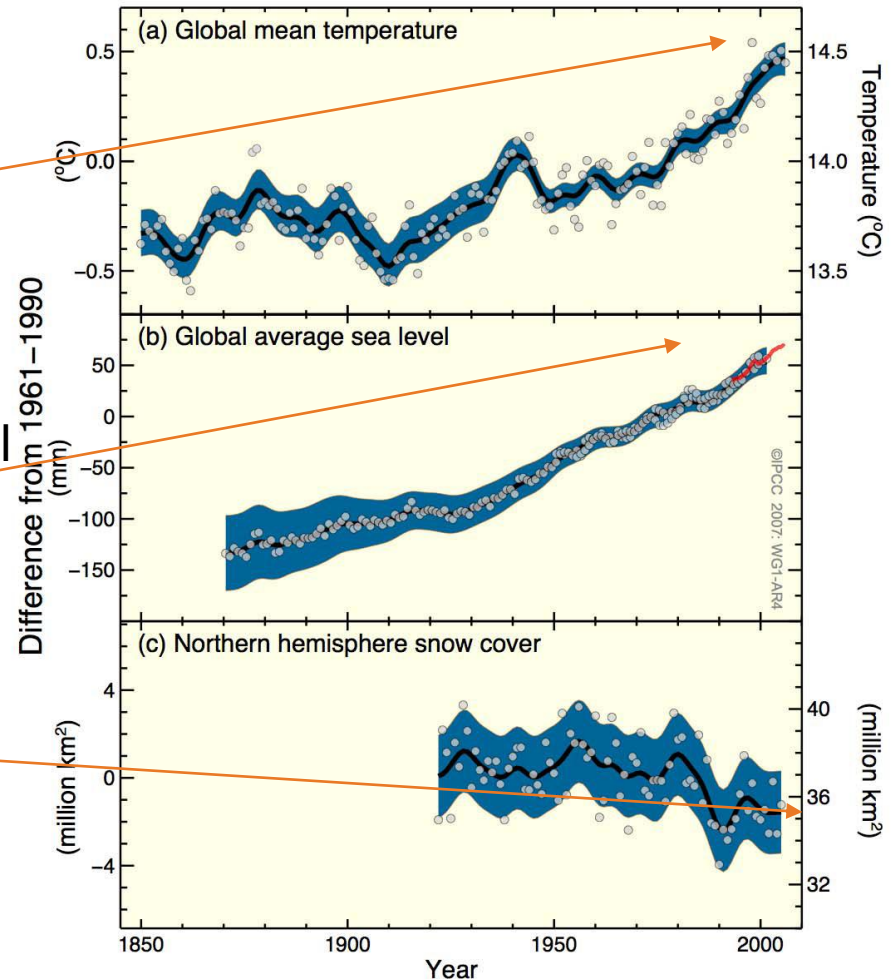
- Redução do gelo no oceano Ártico

Aumento do nível do mar

- Aumento de temperaturas extremas

Redução da cobertura de gelo e neve no hemisfério Norte

Changes in Temperature, Sea Level and Northern Hemisphere Snow Cover



Mudanças Climáticas:

Impactos

Elevação do nível do mar

Elevação da temperatura média global

Alteração do ciclo hidrológico

Perda de biodiversidade

Derretimento de calotas polares e solos gelados

Eventos extremos mais intensos e freqüentes

Perda de áreas agriculturáveis

Danos a infra-estrutura urbana

Epidemias de doenças tropicais...



Mudanças Climáticas



RESUMO E PERSPECTIVAS

Concentrações de CO₂ = sem precedentes nos últimos 650,000 anos

Aquecimento do sistema climático – inequívoco

A maior parte do aquecimento global atual nos últimos 50 anos resulta do aumento de gases de efeito estufa

A tendência de mais aquecimento nas próximas décadas já está confirmada e é irreversível

Ações e escolhas atuais terão cada vez maior impacto no longo prazo

Mudanças climáticas incluem mais eventos extremos, maior umidade nas latitudes mais altas e mais seco nos subtrópicos

Impactos maiores sobre populações mais vulneráveis



Mudanças Climáticas e Consumo

O QUE PODEMOS FAZER?

PLANEJAR PARA REDUZIR DESPERDÍCIO

Investimento em eficiência energética

Sensibilização

LEGALIDADE E VERIFICAÇÃO/MONITORAMENTO

Inventário de emissões e controle de seus fornecedores

Consumo de madeira não predatória

Consumo de carne de origem rastreada (caso de São Paulo)



Conceito



As compras públicas sustentáveis (CPS) são uma solução para integrar considerações ambientais e sociais em todas as fases do processo de compra e contratação de governos, visando reduzir impactos sobre a saúde humana, o meio ambiente e os direitos humanos, ao mesmo tempo resultando em economia para a administração pública.

Outras Denominações

Compras Verdes

Compras Públicas Sustentáveis

Eco-aquisição

Compra ambientalmente amigável

Licitação positiva

Licitação Sustentável



Pressupostos

CONSUMO SUSTENTÁVEL

Responsabilidade do Consumidor

Comprar somente o necessário

Promover a inovação

Abordagem do ciclo de vida

CONSUMIDORES DE GRANDE ESCALA

Governos

Empresas

Universidades

Instituições (hospitais, escolas, clubes, creches, penitenciárias, etc)

DEVEM:

Liderar pelo exemplo

Induzir mudança de comportamento

Fortalecer mercado para inovações

Agir com transparência

CPS NO MUNDO



JAPÃO

Rede de compras verdes IGPN

2.876 membros, 367 governos locais (em 2005)

Criar ambiente para discussão e mercado na promoção de compras verdes www.igpn.org

EUA

Licitações adotam critérios ambientais (obrigando compra de reciclados, etc)

ENERGY STAR selo de eficiência energética para eletro-eletrônicos

EUROPA

Projeto LEAP

ferramentas www.leap-gpp-toolkit.org/



O poder das CPS



- BRASIL:
- Compras Públicas = 10% + do PIB Nacional
- Minas Gerais: R\$3,8 bilhões

- EUROPA:
- Governos públicos gastam R\$4.5 trilhões por ano
- = de 17% do PIB Europeu



O poder das Compras Públicas



- São comprados 2.8 milhões de PCs/ano na Europa = 12% do mercado europeu
- Compra de 2000 PCs em 2008 (livre de enxofre, metais pesados e com partes recicladas) – economia de 30% no consumo de energia em SP (USP)
- Os Ministérios de meio Ambiente na Alemanha e na Áustria compram no mercado 100% de energia limpa desde 2008



Redução de Impactos



- **Comida**
 - *provenientes de agricultura orgânica, comunidade local, agricultura familiar, estação e época*
- **Eletricidade**
 - *proveniente de fontes renováveis de energia*
- **Transporte**
 - *de baixa emissão, biocombustíveis, etanol, estímulo ao transporte coletivo*
- **Papel**
 - *reciclado, FSC*
- **Produtos Eletrônicos**
 - *energeticamente eficientes*



Exemplos de Benefícios



- Barcelona – Madeira certificada → Redução de desmatamento e proteção à biodiversidade
- Áustria - produtos orgânicos em escolas → Redução de eutrofização e melhora da saúde pública
- Minas Gerais – asfalto ecológico → Redução de emissões de CO2 e economia
- Universidade Autônoma de Barcelona – café de comércio justo → Redução de desigualdade social e geração de renda
- Governo Alemão – Eletricidade de Fontes de Energia Renováveis → Redução de emissões de CO2



Lições Aprendidas



Barreiras

Cultural-corporativa
Falta de informação
Falta de Integração
Percepção sobre preço vs custo
Processos burocráticos
Falta de fornecedores
Falta de garantia de qualidade
Origem ilegal de produtos

Oportunidades

- Capacitação
- Sensibilização
- Políticas públicas integradoras
- Abordagem de ciclo de vida e “do berço ao berço”
- Informatização e transparência
- Incentivos à inovação
- Monitoramento – aplicação da legislação
- Garantia de rastreabilidade

Parcerias e integração (PMEs, setor privado, níveis de governo)



Conclusões

Necessidades:

Capacitação de funcionários públicos

Sensibilização dos órgãos de controle (departamentos jurídicos dos órgãos, auditores e tribunais de contas)

Maior transparência

instrumentos para facilitar acesso a informações relevantes

Discussão pública

Redução de burocracia nos processos licitatórios

Aplicação de legislação ambiental e combate à corrupção

Educação ambiental

CONCLUSÕES



Iniciativas de Compras Sustentáveis não devem depender apenas da vontade política de indivíduos

Deve ser incorporada como política pública em todos os níveis de governo

Fornecedores necessitam sentir-se assegurados da continuidade das políticas para CPS





FUNDAMENTOS

SOMOS TODOS CONSUMIDORES

- **CORRESPONSABILIZAÇÃO**
- **COMPARTILHAMENTO E COLABORAÇÃO**
- **CAPACIDADE DE SUPORTE DO PLANETA**
- **PARCERIAS ENTRE PARTES INTERESSADAS**
- **MUDANÇA NÃO É PREJUÍZO, SACRIFÍCIO OU PIORA NA QUALIDADE DE VIDA**
- **MENOS PODE SER MELHOR!**



FUNDAMENTOS

Objetivo a ser alcançado: *consumo sustentável (PPCS)*

Maneira de se alcançar o objetivo: *consumo consciente (cidadãos e partes interessadas/atores relevantes).*

Podemos mudar o mundo por meio de escolhas mais inteligentes

TUDO FAZ DIFERENÇA, CADA GESTO CONTA



Cronologia

2007

- Adesão do Brasil ao Processo de Marrakesh
- Mobilização

2008

- Instituída a **Portaria nº 44/2008** que nomeia o Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis
- 1ª versão do Plano de Ação de PCS

2009

- Revisão do Plano de Ação, com inclusão de novas prioridades, pelo Comitê Gestor
- Revisão técnica de cada uma das prioridades do Plano de Ação por parte da equipe do MMA e parceiros

2010

- Projeto de Cooperação Internacional – PNUMA
- Consulta Pública

2011

- Finalização do PPCS
 - Aprovação pelo Comitê Gestor e publicação
- 



Missão e Princípios

A **missão** do PPCS é fomentar no País políticas, programas e ações que visem ampliar as soluções dos problemas socioambientais por meio de consumo e produção sustentáveis, consoante com as políticas nacionais visando à erradicação da miséria e o desenvolvimento sustentável, com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e as diretrizes do Processo de Marrakesh.

Princípios:

- Do desenvolvimento sustentável
- Da responsabilidade compartilhada
- Da liderança governamental por meio do exemplo
- Da precaução
- Da prevenção
- Da participação da sociedade civil
- Da cooperação
- Da educação ambiental



Diretrizes

Considerar o papel de consumidor de todos os atores da cadeia produtiva e seus impactos sobre o meio ambiente e a sociedade.

- Buscar o aumento da *qualidade de vida* da população em geral, porém utilizando uma quantidade proporcionalmente menor de *bens e serviços* e uma quantidade igual ou menor de *recursos naturais*;
- Incorporar a (e beneficiar-se da) influência recíproca que existe entre produção e consumo nas ações de PCS;
- Focar tanto o *sistema produtivo e institucional-regulatório* quanto o *sistema comportamental, cultural e educacional*;
- Identificar, valorizar e explicitar as conexões e sinergias entre o PPCS e as principais políticas, programas e planos nacionais afins;
- Identificar, valorizar e reportar as ações no Brasil que possam integrar o PPCS;
- Envolver a sociedade brasileira no processo contínuo de elaboração e implementação do PPCS;
- Respeitar a variedade e a diversidade de públicos, culturas regionais e grupos sociais, dentro do próprio País;
- Levar em conta os acordos internacionais assinados pelo Brasil em temas afins;





Objetivos

O **objetivo primordial (ou propósito)** é melhorar a qualidade de vida da população, conservar os recursos naturais e garantir a qualidade ambiental para todos os seres vivos.

Os **objetivos gerais** incluem:

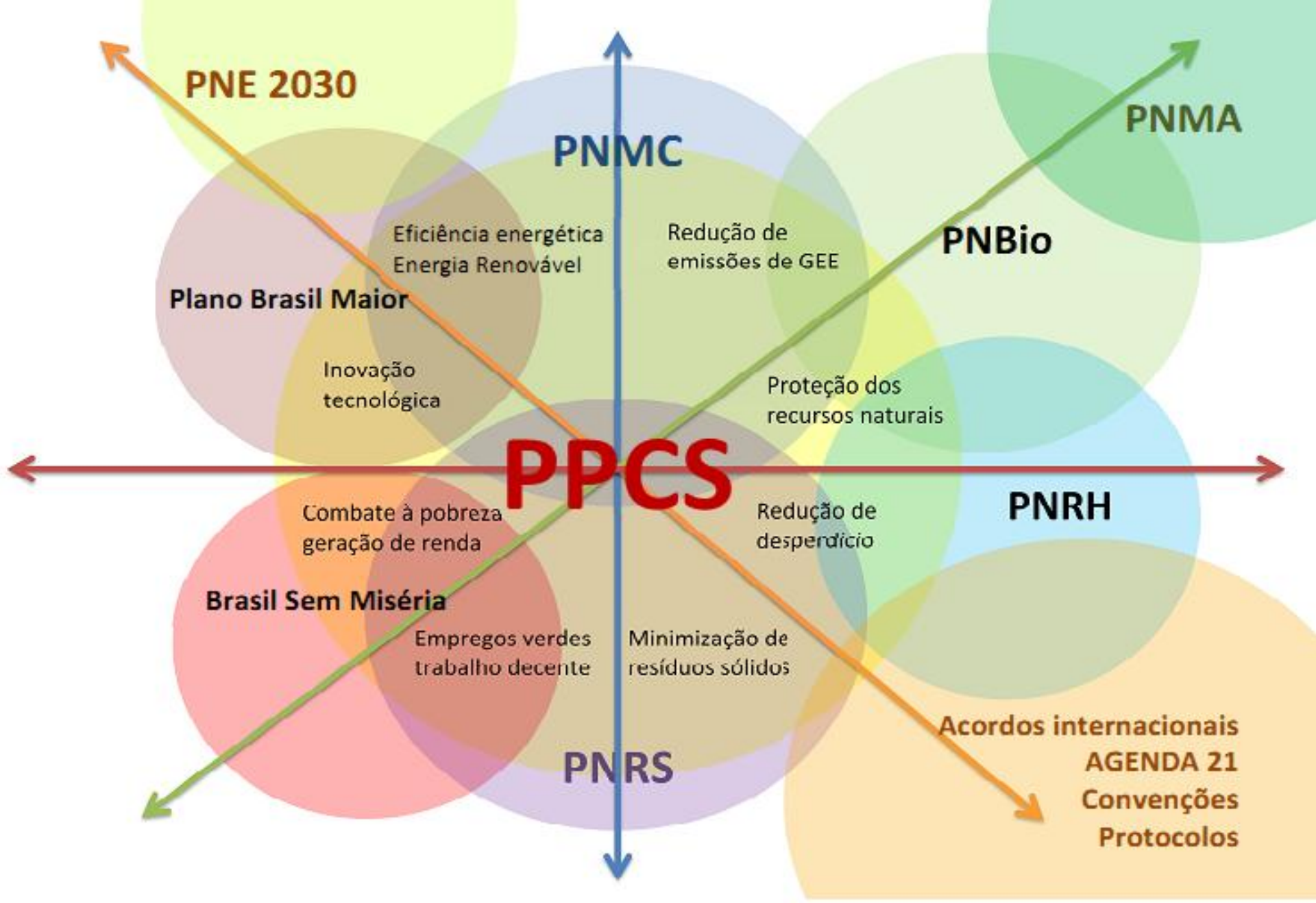
Fomentar no Brasil um vigoroso e contínuo processo de ampliação de ações alinhadas ao conceito de Produção e Consumo Sustentáveis;

Integrar a iniciativa de disseminação de PCS ao esforço de **enfrentamento das mudanças climáticas**, e também a outras frentes prioritárias para a sociedade brasileira, como o **combate à pobreza**, a distribuição equitativa dos benefícios do desenvolvimento, a conservação da biodiversidade e dos demais recursos naturais.

O **objetivo específico** deste Plano de Ação é fornecer as diretrizes básicas e eleger as prioridades para que um conjunto de ações cabíveis, articuladas entre si, possa efetivar mudanças expressivas e mensuráveis, tanto nos padrões de consumo como de produção, que possam ser reconhecidos como mais sustentáveis.



Sinergias





Prioridades 1º Ciclo (2012-2014)

Varejo e consumo sustentáveis

Agenda Ambiental na Administração Pública/A3P

Educação para o consumo sustentável

Aumento da reciclagem de resíduos sólidos

Compras públicas sustentáveis

Promoção de iniciativas de PCS em construções sustentáveis



Tipologia de ações

Pactos Setoriais
(PS)

Iniciativas
Voluntárias (IV)

Ações de
Parceria (AP)

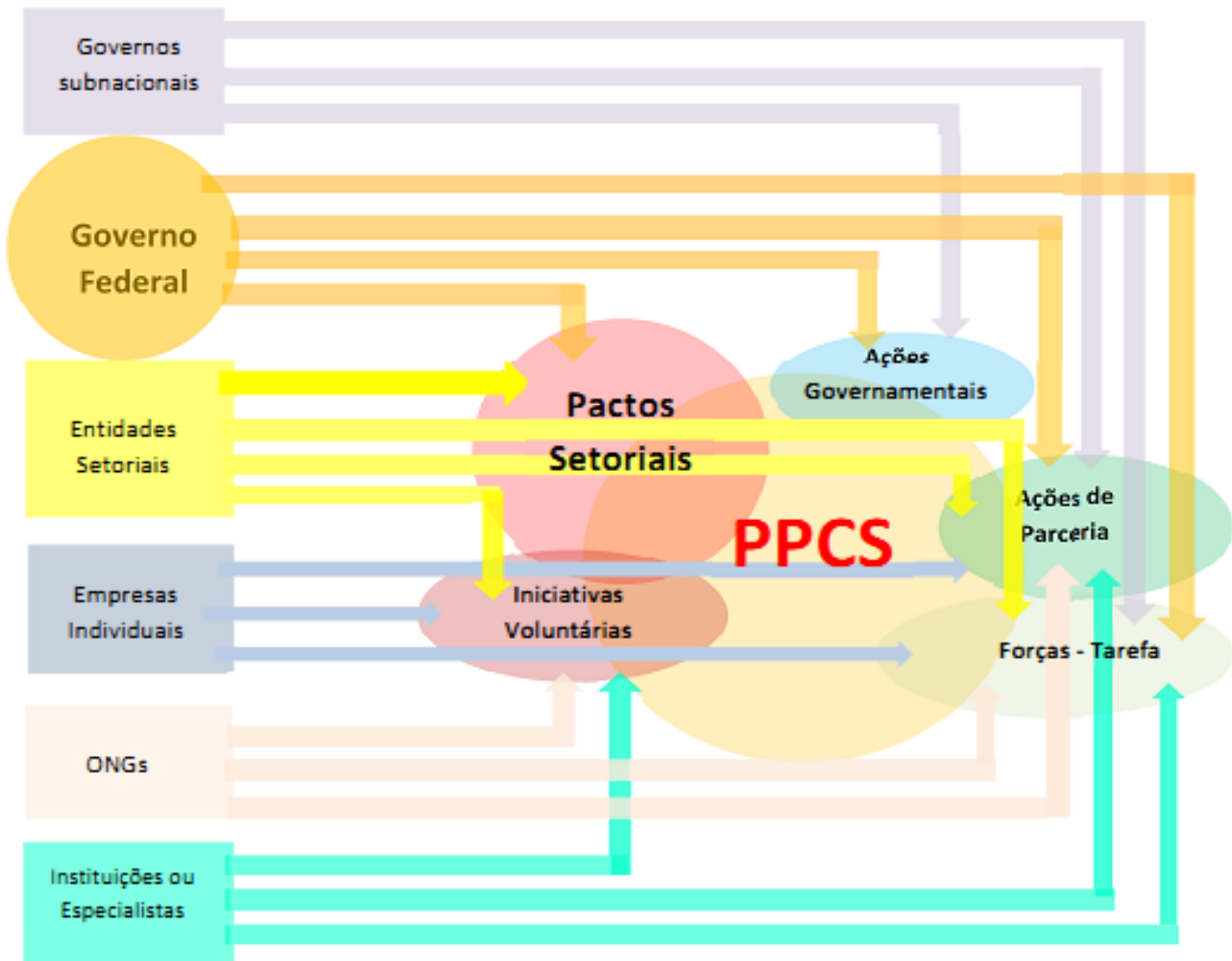
Ações
Governamentais
(AG)

Forças-Tarefa
(FT)

Tipologia de ações



Ações no âmbito do PPCS





Tipologia de ações

PS

Pacto ABRAS
Pacto ABRE
Pacto Conservadoras

IV

Compromisso com a Natureza
Programa Planeta mais Limpo
Sustentabilidade Ponta-a-Ponta

AP

Campanha "Saco é um Saco"
Cadernos de Consumo Sustentável
Cartilha "Construções particulares e sustentáveis"

AG

Programa Resíduos Sólidos
PROCEL Edifica
A3P
Programa Agricultura Familiar

FT

Força-Tarefa Construções Sustentáveis



Macro-meta do Plano Consumo Sustentável

**Aumentar em 50% o percentual de
“consumidores conscientes”
brasileiros até 2014**

2010 -Pesquisa de série histórica do Instituto Akatu: “O consumidor brasileiro e a sustentabilidade”: 5% dos brasileiros são ‘consumidores conscientes’

O PPCS utilizará os resultados como linha de base para futuras pesquisas sobre o alcance de suas ações na mudança dos padrões



Metas do Plano Consumo Sustentável

Diversas metas quantitativas e qualitativas (parceiros e governo) no âmbito das ações e prioridades.



Consumo Sustentável

Obrigada!

Laura Valente de Macedo

www.consumosustentavel.gov.br

DPCS: 061 2028 1294